



Nesta edição, são abordados temas pertinentes ao momento de transformações pelo qual o mundo está passando. Há uma discussão relevante sobre como são construídas e/ou negociadas, nas práticas discursivas, as identidades dos paraguaios e imigrantes brasileiros em uma região de fronteira.

Três trabalhos discutem, sob pontos de vistas distintos, a questão da educação. Um deles apresenta a socialização de uma prática formativa integrada, realizada com os estudantes do curso de Licenciatura, que uniu expressões artístico-cultural, ensino, pesquisa e extensão. Essa atividade caracterizou-se como uma experiência integradora no âmbito do ensino universitário, tão necessária para qualificar a formação de profissionais e minimizar a solidão pedagógica entre pares.

O segundo abordou o letramento digital como fenômeno social, discutindo a maneira em que as redes sociais se configuram como instrumentos para a prática de letramento, de modo a verificar a necessidade de formação de professores nesse assunto. Outro trabalho analisa as percepções sobre a prática de tutores que atuam em cursos a distância ofertados pela Secretaria de Ensino a Distância

Também são trazidos para discussão dois temas de importância social, como um projeto que têm por objetivo propiciar informações sobre as questões sociais e psicológicas às famílias dos servidores que têm em seu núcleo familiar dependentes químicos. Outro ressalta a importância do braille para a pessoa que perdeu a visão e como é significativa a leitura em seu processo de aprendizagem.

Finalmente, é apresentada uma entrevista sobre uma iniciativa pioneira de trabalho em rede para as pessoas que atuam na área de recursos humanos. A filosofia do trabalho em rede consiste em construir vínculos de transformação em direção a uma construção de parcerias que tem como fundamento os princípios da era da inteligência coletiva: cooperação, interdependência, integridade e confiança.

Que todos tenham uma boa leitura.

*Ademilde Félix*  
Editora científica  
Mar. 2017